



Agosto 2024

CARTA MENSAL

COMENTÁRIO MENSAL

Na **última carta mensal** exploramos o cenário atual dos spreads de crédito, bem como o que temos adotado como estratégia para as alocações de crédito. Nesta carta vamos explorar o impacto dos indexadores de renda fixa para os investidores.

As taxas pagas pelos títulos públicos atualmente são bastante atraentes. Se o investidor não quiser volatilidade, pode escolher a taxa Selic (ou CDI), que paga o equivalente a 2 dígitos ao ano. Se topar alguma volatilidade, pode escolher perto de 1% a.m., ou travar um retorno de 6% a.a. acima da inflação pelo prazo que quiser.

Além disso, temos uma curiosa divergência entre os operadores do mercado financeiro e os economistas. A curva de juros futuros prefixados, precificada pelos operadores, indica uma alta probabilidade de o BC iniciar um ciclo de alta de algo como 2 p.p. na reunião do dia 18/09/2024. Por outro lado, o relatório Focus, do BC, baseado nas estimativas dos economistas, não só indica que a taxa Selic não deve subir até o final do ano, como indica que ele deve seguir o ciclo de queda nos próximos anos.

Sob o prisma de risco de crédito em si, um aspecto frequentemente relevado pelos investidores, uma eventual alta da taxa Selic é indesejável. O motivo é simples: uma parcela maior da geração de caixa do emissor passa a ser direcionada para os credores, ao invés dos acionistas. Na ótica do credor, menos remuneração para o acionista significa menos margem de segurança. Mas de maneira objetiva, para os emissores de melhor qualidade (que chamamos de high grade), um potencial aumento temporário de 2 p.p. na taxa Selic não preocupa.

Para o investidor, o fato concreto é que em qualquer dos cenários, com ou sem aumento da taxa Selic, a

renda fixa como um todo deve continuar atrativa. E naturalmente, esse fluxo tem impacto nos spreads de crédito.

Com fluxo sustentado para a renda fixa, não antevemos mudanças na dinâmica dos spreads, que inclusive podem continuar comprimindo. Logo, se queremos saber o que pode influenciar o spread de crédito, precisamos entender o que deve acontecer com o interesse pela renda fixa como um todo. Os casos abaixo podem nos ajudar a entender esse cenário.

O leitor frequente das nossas cartas sabe que a demanda por debêntures incentivadas deu um salto significativo neste ano. Mas o que justifica os mais de 1.000 novos FI-Infra apenas neste ano?

Esses fundos, indexados ao IPCA e com ativos de prazos longos na carteira, tem volatilidade não desprezível, o que geralmente afasta os investidores. Mas a perspectiva de travar um retorno acima de IPCA + 6% a.a. por prazos significativos, com ativos com baixo risco de crédito, aliados à isenção de IR para pessoas físicas, são preponderantes. O efeito prático dessa isenção de IR, em relação a alternativas “tributadas” é da ordem de 1,5% a.a. Muitos desses novos fundos de infra têm pouquíssimos investidores, com pelo menos algumas dezenas de milhões de reais, perfil similar ao que até o ano passado eram os fundos exclusivos que não tinham come-cotas. Apesar da volatilidade, o retorno parece muito bom e, portanto, justifica a escolha.

O que chama atenção no parágrafo acima é que o spread de crédito não é parte do racional. Implicitamente, “baixo risco de crédito” indica a consideração sob a ótica de risco, ou seja, que não são necessários spreads de crédito elevados.

COMENTÁRIO MENSAL

Outra modalidade que tem crescido bastante é a carteira administrada de debêntures incentivadas, oferecidas por várias assets ligadas a bancos e plataformas. Estimamos que já tenham algumas dezenas de bilhões de reais nessa modalidade. As duas principais diferenças para um fundo exclusivo de infra são: (i) a possibilidade de iniciar essas carteiras com volumes bem menores; e (ii) a possibilidade de, a depender da vontade do investidor, não mostrar a marcação a mercado para fins gerenciais.

Novamente, o **spread de crédito não é um aspecto relevante para decisão**.

Também temos tido um número significativo de consultas para montarmos fundos com perfil prefixado, com prazo definido. A perspectiva de travar expectativas de retorno de 1% a.m. por alguns anos tem apelo a muitos investidores. Se for isento de IR, melhor ainda.

O ponto em comum é que os investidores não estão buscando crédito privado em si, e sim a renda fixa. Nossa conclusão é que com os níveis atuais das taxas dos títulos públicos, o investidor não está buscando alternativas com mais spread de crédito (e mais risco): as taxas atuais dos títulos públicos são mais do que suficientes.

Logo, em nossa opinião, o que faria esse fluxo para a renda fixa mudar, e conseqüentemente mudar a dinâmica do spread de crédito? Taxas de juros dos títulos públicos menores, ou uma percepção de melhor retorno/risco de outras alternativas com mais risco, e que efetivamente tragam mais retorno. O Ibovespa está no próximo da máxima histórica,

e ainda assim a sensação de retorno/risco não foi suficiente para trazer captações relevantes para a classe. Idem para os fundos multimercado macro.

E o que estamos fazendo nesse cenário?

Ao final do dia, cabe a nós, gestores, decidir a alocação do fundo, após o investidor ter escolhido a classe. Falamos bastante sobre nossa estratégia de alocação na **última carta**.

Nesse contexto, o ambiente de alta demanda pela classe como um todo traz desafios de alocação. Logo, para manter a qualidade das estratégias, com retorno/risco adequados, temos que respeitar um ritmo ideal de alocação. Além disso, temos priorizado as estruturas com maior capacidade de lidar com o risco de liquidez. Não sabemos quando o mercado vai mudar, mas estamos sempre preparados. E é assim que vamos nos diferenciar no longo prazo.

Na prática, tivemos que fechar para captação alguns fundos que estavam com um ritmo acima do ideal, como foi o caso do Sparta Debêntures Incentivadas (em fev/24), e o Sparta Debêntures Incentivadas Inflação (em abr/24). Nessa categoria, em especial, nossa prioridade para captação é nos fundos de condomínio fechado. Estamos atentos ao ritmo de captação nos demais fundos, e eventualmente teremos novos fechamentos de fundos para captação.

MERCADO PRIMÁRIO

Em agosto o volume do mercado primário foi mais fraco que o esperado. Analisamos 15 ofertas representando um volume de R\$ 11 bilhões. Alocamos um total de R\$ 175mm num spread médio de 1,3% em 5 dessas ofertas.

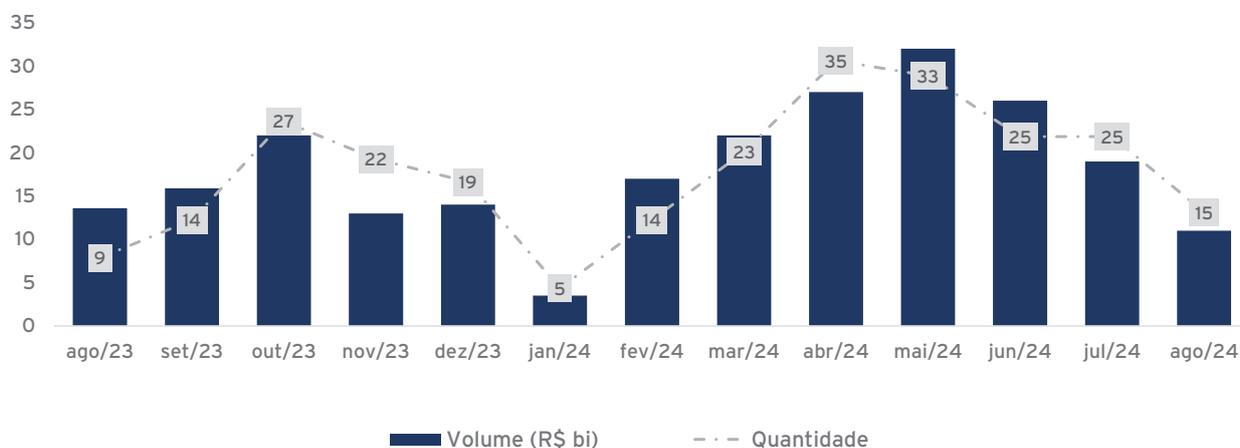
Em relação às incentivadas, foram 4 ofertas representando um volume de R\$ 3,2 bilhões, que fazem parte dos números anteriores. Alocamos em 2 ofertas um volume de R\$ 125mm.

Os últimos meses foram muito fortes em termos de ofertas, pois havia uma demanda reprimida de rolagens de dívidas por parte das companhias. Em 2023, após um começo de ano turbulento para o mercado de crédito privado, a janela de ofertas ficou mais apertada e parte das ofertas planejadas

acabaram ficando para 2024. Entendemos que esse fluxo praticamente já encerrou, ou seja, os volumes mais fortes vistos eram atípicos, e agora voltamos a um novo patamar.

Em relação às debêntures incentivadas, a queda do volume pode ser explicada pelo fim das autorizações que já existiam anteriores à entrada em vigor da Lei 14.801 e do Decreto 11.964. As novas emissões não requerem autorizações por projeto, entretanto muitos ministérios ainda não estabeleceram quais critérios precisam ser cumpridos para os projetos serem automaticamente enquadrados e isso tem feito muitas companhias aguardarem para emitir futuramente.

Ofertas Primárias Analisadas



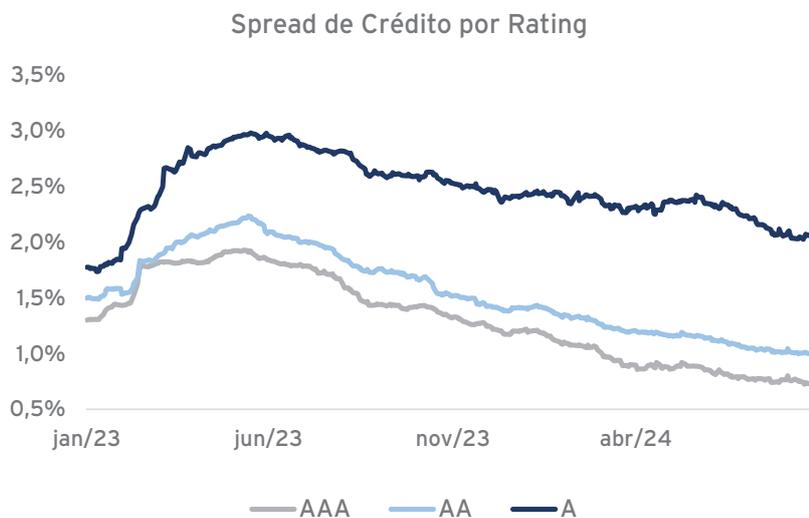
Fonte: Sparta

MERCADO SECUNDÁRIO

Assim como no mês de julho, em agosto observamos uma continuidade no movimento de fechamento dos spreads de crédito dos ativos. Esse descompasso entre oferta e demanda se acentuou, à medida que o volume ofertado no mercado primário de debêntures arrefeceu, como pontuado acima, e a captação líquida dos fundos de crédito privado bateu seu recorde no ano, alcançando a marca de R\$ 52 bilhões de reais no mês, dificultando assim a alocação dos gestores. Também temos a percepção de que o volume de operações no mercado secundário caiu, visto que os players têm diminuído

as vendas já que a oferta de novos ativos caiu. O efeito prático é o acúmulo de caixa nos fundos.

Como já havíamos comentado nas últimas cartas, seguimos com uma postura bastante seletiva: não temos alongado o prazo médio dos ativos e temos subido o caixa dos fundos, já que em muitos dos nossos fundos, a cobrança de taxa de administração tem um desconto sobre a parcela em caixa, viabilizando essa acumulação de caixa.



Fonte: Anbima, elaboração Sparta

Nota: O gráfico de “Spread de Crédito por Rating” é decorrente do estudo realizado internamente, onde selecionamos uma amostra de papéis do mercado com pagamento em CDI+ e com classificação rating Sparta.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

No caso das debêntures incentivadas, existem basicamente dois tipos de riscos de crédito: o Risco Corporativo e o Risco de Projeto (Project Finance). O Risco Corporativo, como o próprio nome sugere, é um risco associado a um grupo econômico, que pode ser uma companhia listada ou um grupo com balanço patrimonial e uma estrutura de capital que responde pelo cumprimento das obrigações financeiras da dívida. Geralmente, as ofertas que chegam ao varejo estão associadas a Riscos Corporativos.

Por outro lado, o Risco de Projeto é diferente porque isola o projeto do risco do(s) acionista(s) (Risco Corporativo). Isso é comum quando o balanço patrimonial do acionista não é robusto o suficiente. Nesse caso, são as garantias (Garantias de Projeto) e o fluxo de caixa esperado que assegura a dívida, em vez do acionista. Para garantir essa separação de riscos, são necessárias diversas cláusulas na escritura da debênture e nos contratos de garantia, evitando que o risco do acionista contamine o projeto. Além disso, pode haver o Risco de Construção, que geralmente é endereçado com garantias adicionais ou compromissos (covenants) até que se atinja a Conclusão do Projeto (completion).

O projeto do Complexo Eólico Anemus Wind é

um exemplo de Risco de Projeto que temos em carteira. A única dívida do projeto foi emitida em 2021, com todas as Garantias de Projeto usuais para financiar a construção de um parque eólico. O Risco de Construção, nesse caso, é coberto por fianças bancárias que garantem 100% da dívida até a Conclusão do Projeto. Embora o projeto já esteja 100% construído e operacional, alguns dos marcos necessários para a Conclusão do Projeto ainda não foram alcançados, mantendo as fianças bancárias em vigor.

O acionista do projeto é a 2W Energia, que enfrenta dificuldades financeiras e, em agosto, teve aprovado um pedido de tutela cautelar para renegociar dívidas da holding com seus credores. No entanto, o projeto Anemus, apesar de ser um ativo do grupo 2W, não foi incluído nesse pedido, justamente porque se trata de um Risco de Projeto e não de um Risco Corporativo.

Assim, mesmo com a situação delicada da controladora, a debênture da Anemus segue adimplente. Além disso, a debênture que temos em nossos fundos conta com fiança integral dos bancos BTG Pactual e Sumitomo Mitsui, o que nos blindava totalmente do processo de renegociação.

PERSPECTIVAS

Reconhecemos os desafios impostos pelo cenário atual, caracterizado por spreads comprimidos e um volume reduzido de emissões primárias atrativas. Assim, nos cabe dosar também o ritmo de captação em alguns veículos. Contudo, enxergamos esta conjuntura como uma oportunidade para reafirmar nosso compromisso com uma gestão prudente e orientada para o longo prazo. Nossa estratégia para os próximos meses será fundamentada em

um pilar principal: alta seletividade na escolha de ativos. Nesse ambiente, manter um nível de caixa mais elevado e encurtar a duration da carteira, nos possibilita atravessar períodos em que os preços dos ativos não se mostram atrativos, além de nos posicionar para absorver melhores futuras oportunidades.

RESULTADO DOS FUNDOS

FUNDOS 555

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Duration (anos)	Carrego (a.a.)	Emissores	PL Estratégia (R\$ mm)
Pós-fixado							
Sparta Top (%CDI)	+1,1% 125%	+9,0% 126%	+13,7% 122%	2,1	CDI+1,4%	157	2.708
Sparta Max (% CDI)	+1,2% 144%	+9,5% 134%	+14,3% 127%	2,3	CDI+2,0%	138	645
Sparta Deb Inc (% CDI)	+1,0% 115%	+9,6% 135%	+14,1% 126%	3,5	CDI+0,5%	166	935
Sparta ANS (% CDI)	+1,1% 130%	+9,2% 129%	+14,0% 125%	2,2	CDI+1,6%	138	212
Indexados à Inflação							
Sparta Top Inflação (dif IMA-B 5)	+0,8% +0,2%	+6,5% +1,5%	+10,3% +2,0%	2,0	(IMA-B 5)+1,3%	159	499
Sparta Deb Inc Inflação (dif IMA-B 5)	+0,8% +0,2%	+8,0% +2,9%	+11,7% +3,3%	3,6	(IMA-B 5)+0,5%	186	1.471
Préfixado							
Sparta Deb Inc Estratégico (dif IDKA Pré 2A)	1,0% +0,3%	+5,9% +2,8%	+11,0% +3,1%	3,1	(IDKA Pré 2A)+0,4%	173	180

BENCHMARKS

Benchmarks	Rentabilidade		
	Mês	Ano	12M
CDI	+0,9%	+7,1%	+11,2%
IMA-B 5	+0,6%	+4,9%	+8,1%
IDKA Pré 2A	+0,7%	+3,1%	+7,7%

RESULTADO DOS FUNDOS

FUNDOS LISTADOS

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Cota Patrimonial	Distribuição no Mês	Carrego (a.a.)	Volume Médio (R\$ mil)*
Fi-Infra							
JURO11	+1,0%	+9,2%	+14,0%	R\$ 101,79	R\$ 1,00	IPCA+7,9%	6.323
(dif IMA-B 5)	+0,4%	+4,2%	+5,4%				
CDI11	+1,3%	+11,0%	+15,8%	R\$ 105,10	R\$ 1,10	CDI+1,6%	3.251
(% CDI)	152%	155%	141%				
Fiagro - Mês de Julho							
CRAA11**	+1,4%	+8,3%	+15,8%	R\$ 100,36	R\$ 1,59	CDI+0,6%	348
(% CDI)	150%	134%	137%				

* Volume Médio diário negociado na B3 no último mês.

** Este resultado tem como data de referência o mês de julho de 2024. Iremos divulgar o relatório do CRAA11 do mês de julho a partir do dia 06/09/2024

PREVIDÊNCIA

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Duration (anos)	Carrego (a.a.)	Emissores	PL Estratégia (R\$ mm)
Pós-fixado							
Sparta Prev	+1,1%	+8,6%	+13,0%	1,8	CDI+1,0%	131	3.763
(% CDI)	123%	121%	116%				
Sparta Prev D45	+1,3%	+9,4%	+14,3%	2,2	CDI+1,7%	130	164
(% CDI)	144%	132%	128%				
Indexados à Inflação							
Sparta Prev Inflação	+0,7%	+6,0%	+9,6%	1,6	(IMA-B 5)+1,0%	139	172
(dif IMA-B 5)	+0,2%	+1,1%	+1,3%				

BENCHMARKS

Benchmarks	Rentabilidade		
	Mês	Ano	12M
CDI	+0,9%	+7,1%	+11,2%
IMA-B 5	+0,6%	+4,9%	+8,1%
IDKA Pré 2A	+0,7%	+3,1%	+7,7%

SPARTA NAS REDES



A Sparta tem um canal educacional no Youtube e selecionamos os vídeos abaixo para complementar os assuntos que abordamos acima:

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- ETF ou Fundo Listado em Bolsa?
- Alocação e Expectativas do JURO11
- Sparta Cíclico 2TRI2024
- DP, Sobras e Montante: A sopa de letrinhas das Ofertas Públicas

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para distribuidor@sparta.com.br



SPARTA.COM.BR



SPARTA_INVESTIMENTOS



SPARTA FUNDOS



Disclaimer: Data base para retornos dos fundos Sparta: 30/08/2024. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas das taxas de administração e de performance, mas não são líquidas de impostos e da taxa de saída, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Alguns fundos podem ter menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A taxa de administração máxima, cuja diferença para a taxa de administração mínima será aplicável quando o fundo investir em cotas de outros fundos sob gestão da Sparta. Fundos sob administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.: Sparta ANS - Razão Social: Sparta ANS FIRF CP LP, Data de Início: 02/03/2020, CNPJ: 32225995000185, Código Anbima: 528064, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 234 mm, taxa de administração de 0,5% a.a., taxa de administração máxima de 0,55% a.a., taxa de performance de 20% que exceder 100% do CDI, o público alvo é de Investidor Qualificado. Sparta Deb Inc - Razão Social: Sparta Debêntures Incentivadas FIC FI-Infra, Data de Início: 30/06/2017, CNPJ: 26759909000111, Código Anbima: 442976, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 572mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,9% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Deb Inc Inflação - Razão Social: Sparta Debêntures Incentivadas Inflação FIC FI-Infra, Data de Início: 29/01/2021, CNPJ: 39959025000152, Código Anbima: 593141, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 955mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,9% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Max - Razão Social: Sparta Max FIC FIRF CP LP, Data de Início: 03/05/2017, CNPJ: 26773148000152, Código Anbima: 439282, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Média Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 237mm, taxa de administração de 0,35% a.a., taxa de administração máxima de 0,85% a.a., o público alvo é de Investidor Qualificado. Sparta Prev D45 - Razão Social: Sparta Previdência FIFE D45 FIRF CP, CNPJ: 35927331000156, Data de início: 05/06/2020, Código Anbima: 538833, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Grau de Inv, PL médio em 12m de R\$ 182mm, taxa de administração de 0,45% a.a., taxa de administração máxima de 0,5% a.a., o público alvo é de Investidor Profissional. Sparta Top - Razão Social: Sparta Top FIC FIRF CP LP, Data de Início: 07/02/2012, CNPJ: 14188162000100, Código Anbima: 296430, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Média Grau de Invest., PL médio em 12m de R\$ 1.949mm, taxa de administração de 0,3% a.a., taxa de administração máxima de 0,75% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Top Inflação - Razão Social: Sparta Top Inflação FIC FIRF CP LP, Data de Início: 30/09/2020, CNPJ: 38026926000129, Código Anbima: 553743, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 304mm, taxa de administração de 0,3% a.a., taxa de administração máxima de 0,75% a.a., taxa de performance de 20% que exceder 100% do IMA-B 5, o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Prev Inflação - Razão Social: Sparta Prev I A XP S FC FI RF CP, CNPJ: 44843813000119, Data de início: 01/08/2022, Código Anbima: 664286, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 50mm, taxa de administração de 1,1% a.a., taxa de administração máxima de 1,15% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Prev - Razão Social: Sparta Previdência Advisory Icatu FIC FIRF CP, CNPJ: 26710546000120, Data de início: 28/04/2017, Código Anbima: 439142, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Grau de Inv, PL médio em 12m de R\$ 653mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,05% a.a., o público alvo é de Investidor Profissional. Sparta Deb Inc Estratégico - Razão Social: Sparta Deb. Inc. Estratégico FIC FI Infra, Data de Início: 29/03/2023, CNPJ: 50038992000114, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 62mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,85% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., CNPJ 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231 - 11.o andar, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20030-905, www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-7253219. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br. Fundos sob administração do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM: JUR011 - Razão Social: Sparta FC FI INC Infra RF CP. CNPJ: 42730834000100, Data de início: 08/12/2021, Código Anbima: 627127, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 1.215mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,25% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. CDIII1 - Razão Social: Sparta CDI FC FI INC Infra RF CP. CNPJ: 48973783000116, Data de início: 17/02/2023, Código Anbima: 692395, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 407mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,25% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. CRAA11 - Razão Social: Sparta Fiagro FI nas Cadeias Produtivas Agroindustriais, CNPJ: 48903610000121, Data de início: 02/01/2023, PL médio em 12m de R\$66mm, taxa de administração de 1,15% a.a., taxa de administração máxima de 1,15% a.a., após a primeira emissão de Cotas e durante os primeiros 6 (seis) meses de atividade do Fundo, a Taxa de Administração será equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, calculada mensalmente sobre o Patrimônio Líquido total do FUNDO, observado o valor mínimo mensal de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), atualizado anualmente segundo a variação do IGP-M, a partir do mês subsequente à data de registro do Fundo perante a CVM, taxa de performance de 20% que exceder 100% do CDI+2%, o público alvo é de Investidor Qualificado. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 9.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br.